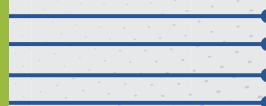
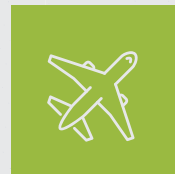
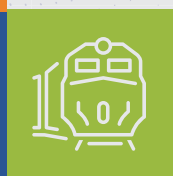
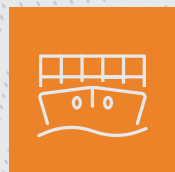


Boletins *Técnicos* **CNT**



MARÇO/2026

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

Índice

Boletim Estatístico.....	2
Boletim Econômico.....	8
Boletim do DESPOLUIR.....	16
Boletim Ambiental.....	20
Boletim Pesquisa CNT de Rodovias – 2025.....	25
Boletim Plano CNT de Transporte e Logística – 2018.....	27
Boletim de Acidentes em Rodovias Federais.....	29

Dados consolidados em março de 2026.



Boletim **Estatístico**

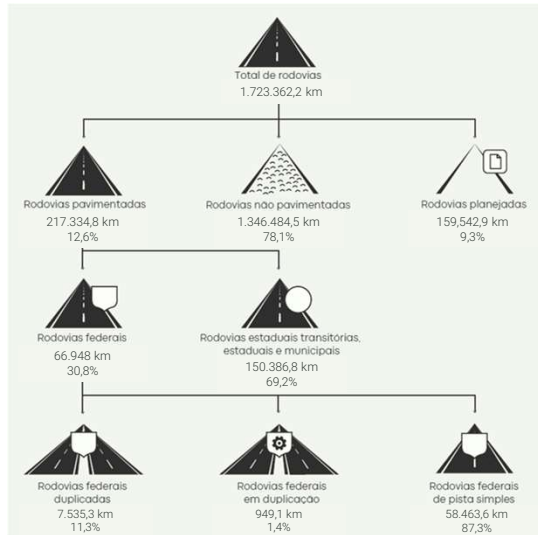
CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —



Infraestrutura

Malha rodoviária brasileira



Nota: dados de jan/2026
Fonte: Elaboração CNT com dados do DNIT e do Ministério do Transporte

Malha rodoviária concedida (km)

Federal 13.413	Estadual 14.787	Municipal 43	Total 28.243
--------------------------	---------------------------	------------------------	------------------------

Nota: Dados de 2024.
Fonte: Relatório Anual 2024 - ABCR

Frota de veículos registrados*

Automóveis 79.996.111	Motocicletas 36.563.868	Caminhões 8.246.982	Ônibus 1.220.238	Outros 3.075.015	Total 129.102.214
---------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------	----------------------------	----------------------------	-----------------------------

*Nota: Frota total de veículos emplacados, dados dez/2025.
Fonte: Denatran

Frota de veículos registrados por tipo de combustível

Álcool / Gasolina 56.838.840	Gasolina 52.897.758	Diesel 10.372.501	Álcool 4.462.094	Elétrico 305.695	Gás 6.909
--	-------------------------------	-----------------------------	----------------------------	----------------------------	---------------------

Nota: dados de jan/2026. Outros tipos: 4.930.395
Fonte: Denatran

Média de Idade

Automóveis 11 anos e 2 meses	Motocicletas 8 anos	Caminhões 12 anos e 2 meses	Ônibus 11 anos e 4 meses	Comerciais leves 8 anos e 11 meses
--	-------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------	--

Nota: dados de 2024.
Fonte: Anuário 2025 Sindipecas e Abipeças

Produção de veículos (jan/26)

Automóveis 120.474	Caminhões 6.786	Ônibus 1.820	Comerciais leves 30.472	Total 159.552
------------------------------	---------------------------	------------------------	-----------------------------------	-------------------------

Nota: dados de jan/2026.
Fonte: ANFAVEA

Passageiros transportados

Interestadual

2026 3,76 milhões	jan/25 3,41 milhões	jan/26 3,76 milhões	▲ 10,3%
--------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-------------------

Nota: Dados de jan/2026.
Fonte: Estimativa INFRA S.A

Carga transportada

Volume transportado de soja, milho e farelo (t)

2026 4,99 milhões	jan/25 5,35 milhões	jan/26 4,99 milhões	▼ - 6,7%
--------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	--------------------

Nota: Dados de jan/2026.
Fonte: ComexStat, ANTT e Associações comerciais (estimativa INFRA S.A).

Operadores Cadastrados - RNTRC

Transportador Autônomo de Cargas - TAC 769.253	Empresa de Transporte de Cargas - ETC 280.036	Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC 516
--	---	---

Nota: Dados de fev/2026.
Fonte: ANTT, RNTRC em números

Veículos registrados* - RNTRC

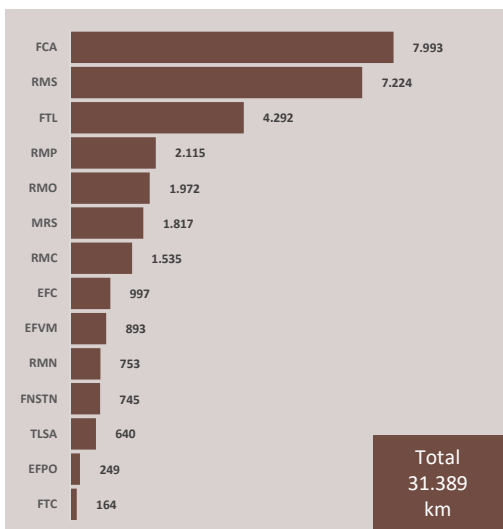
Transportador Autônomo de Cargas - TAC 926.986	Empresa de Transporte de Cargas - ETC 1.880.590	Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC 38.624
--	---	--

Nota: Dados de fev/2026.
* São considerados todos os veículos automotores de carga e implementos rodoviários utilizados na execução do transporte rodoviário de carga com cobrança de frete, dados acessados em fev/2026.
Fonte: ANTT, RNTRC em números



Infraestrutura

Malha ferroviária brasileira (km)



Nota: Dados acessados em mar/2026.
Fonte: ANTT.

Material rodante em operação (longo curso)



Nota: dados acessados em mar/2026.
Fonte: ANTT.

Malha metroferroviária (trens urbanos, turísticos, metrô e outros)



Nota: Dados de 2024.
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Frota de carros de passageiros (trens urbanos, turísticos, metrô e outros)



Nota: Dados de 2024.
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Carga transportada

Toneladas úteis (TU)

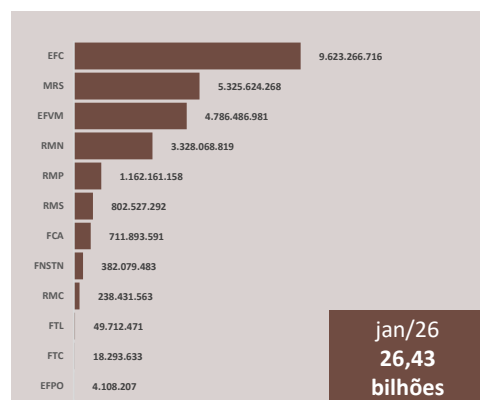
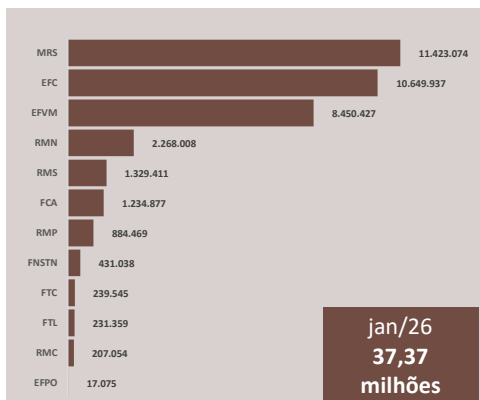


Nota: dados de jan/2026
Fonte: ANTT

Toneladas por quilômetro útil (TKU)



Nota: dados de jan/2026
Fonte: ANTT



Passageiros transportados

Longa distância



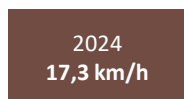
Nota: dados de 2024.
Fonte: ANTT

Transporte sobre trilhos - urbano



Nota: dados de 2024
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Velocidade Média Anual Comercial



Nota: dados de 2024.
Fonte: Transporte ferroviário de cargas, ANTT

Velocidade Média Anual de Percurso



Nota: dados de 2024. Transporte ferroviário de cargas.
Fonte: Transporte ferroviário de cargas, ANTT



Infraestrutura

Extensão hidroviária brasileira



Nota: Dados de 2023.
Fonte: ANTAQ - (Sistema Nacional de Viação (SNV) e ANTAQ)

Infraestrutura em operação



Nota: Dados de 2024.
Fonte: Relatório de Gestão 2024 e Painel de monitoramento de instalações portuárias ANTAQ e DNIT

Frota de navegação interior



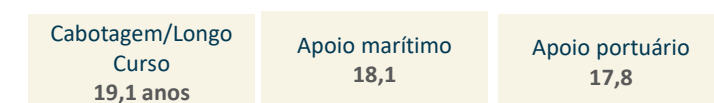
Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Frota de navegação marítima



Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Média de Idade da frota



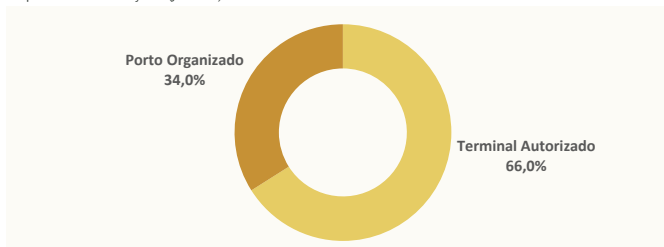
Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Movimentação portuária (t)

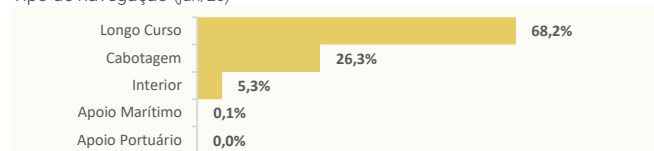
Total



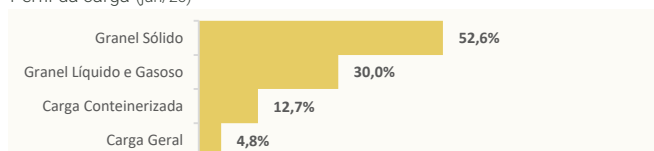
Tipo de instalação (jan/26)



Tipo de navegação (jan/26)

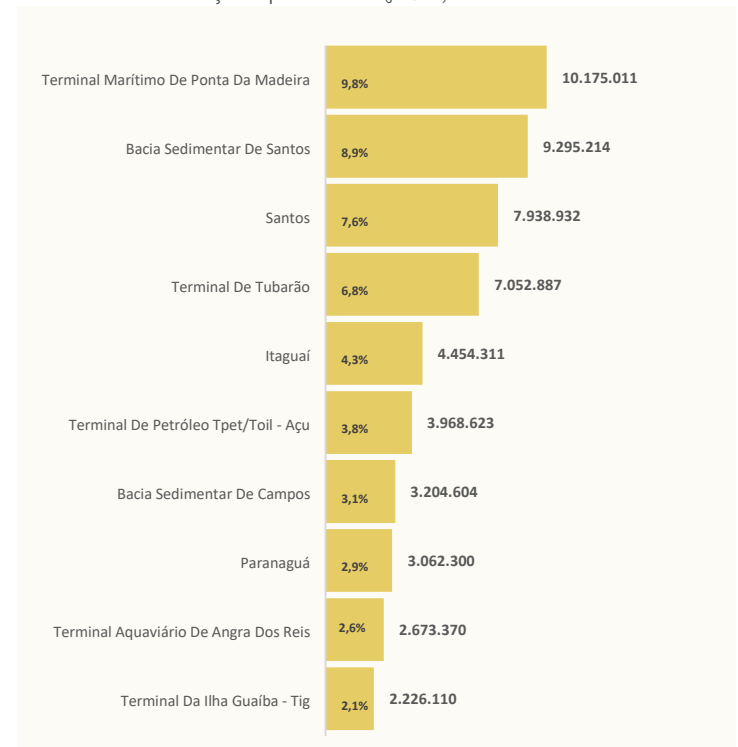


Perfil da carga (jan/26)



Nota: Dados de dez/2025

10 Maiores Instalações portuárias (jan/26)



Fonte: ANTAQ

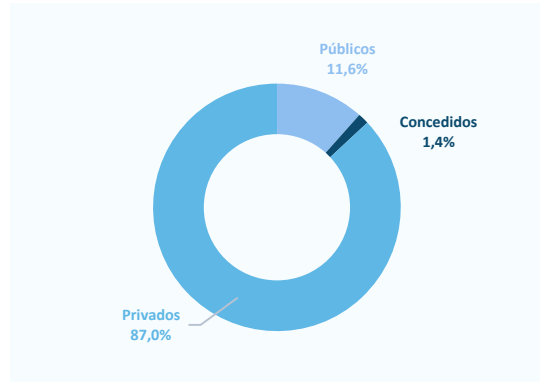


Infraestrutura

Aeródromos

Aeródromos públicos 501	Aeródromos concedidos 59	Aeródromos privados 3.763
-----------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------

Nota: Dados acessados em jan/2026.

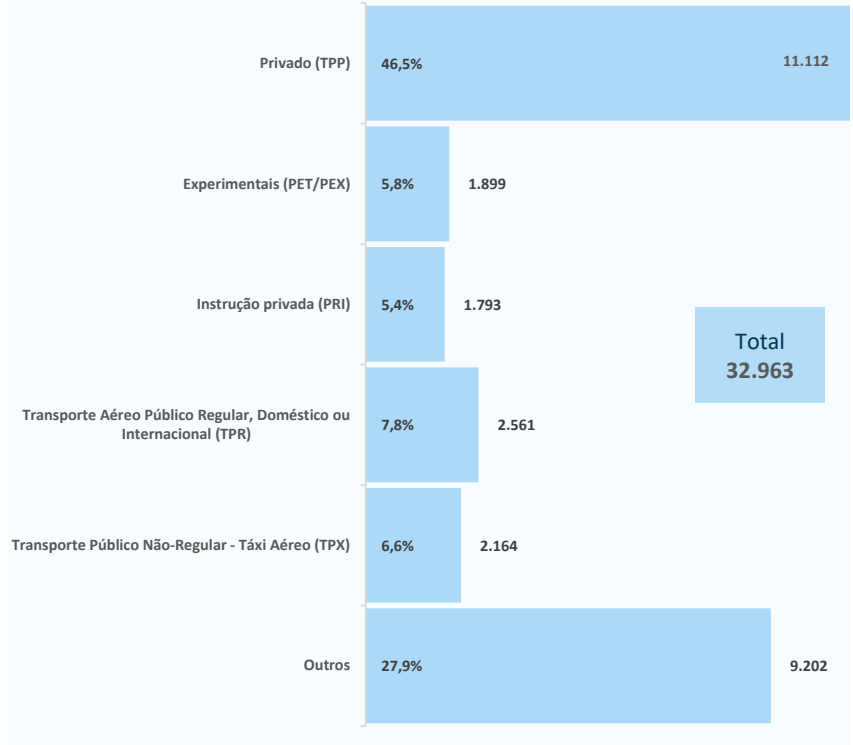


Nota: Dados acessados em jan/2026.

Aeródromos públicos com voos regulares 166	Aeródromos públicos com voos internacionais 26
--	--

Fonte: ANAC.

Aeronaves registradas por categoria



Nota: dados de jan/2026.

Passageiros pagos transportados

Total	2026	jan/25	jan/26	
	12,54 milhões	11,37 milhões	12,54 milhões	▲ 10,3%

Voo doméstico	2026	jan/25	jan/26	
	9,39 milhões	8,61 milhões	9,39 milhões	▲ 15,3%

Voo internacional	2026	jan/25	jan/26	
	3,14 milhões	2,76 milhões	3,14 milhões	▲ 13,8%

Nota: dados de jan/2026. Fonte: ANAC.

Carga paga e correios transportados (t)

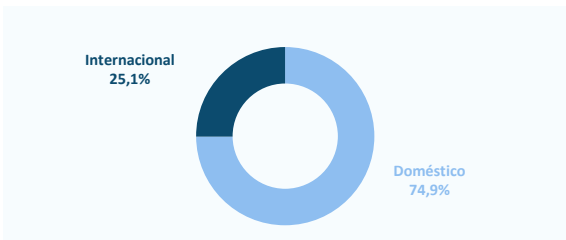
Total	2026	jan/25	jan/26	
	107,64 mil	112,36 mil	107,64 mil	▼ -4,2%

Voo doméstico	2026	jan/25	jan/26	
	34,57 mil	37,26 mil	34,57 mil	▼ -7,2%

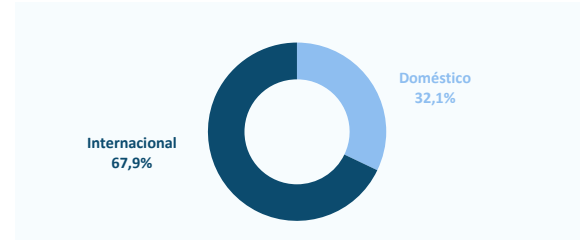
Voo internacional	2026	jan/25	jan/26	
	73,06 mil	75,10 mil	73,06 mil	▼ -2,7%

Nota: dados de jan/2026. Fonte: ANAC.

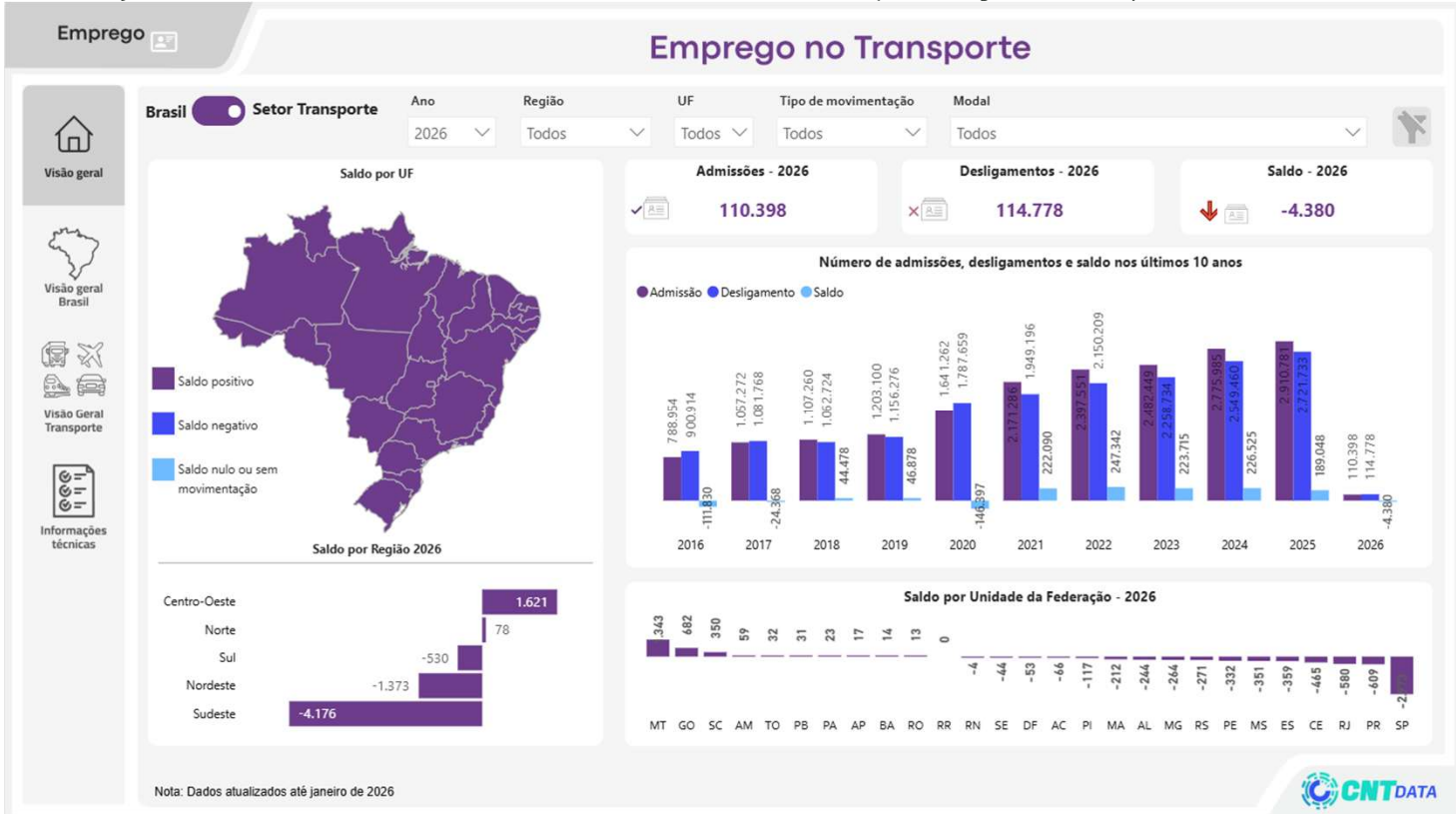
Passageiros pagos transportados por natureza do voo (jan/26)



Carga paga e correios transportados por natureza do voo (jan/26)

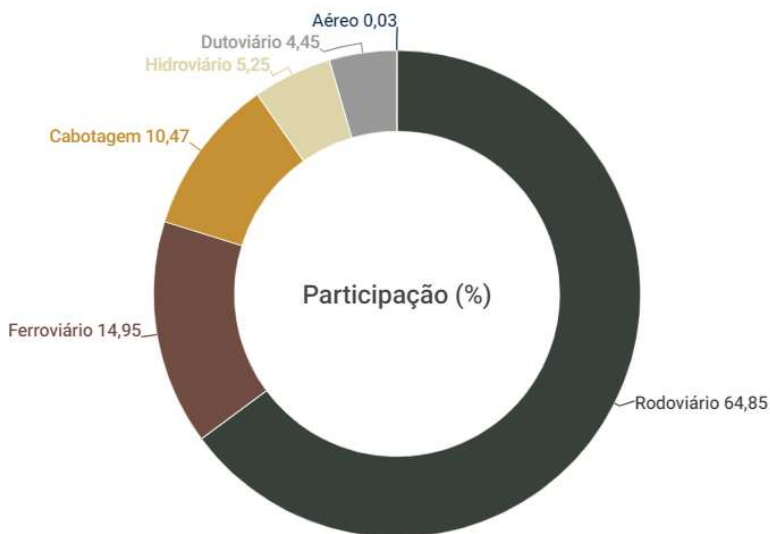


Evolução Mensal do Mercado de Trabalho no Transporte (jan/2026)



Fonte: <https://data.cnt.org.br/painel/painel-de-emprego/>
 Nota: dados atualizados até dez/2025

Matriz do Transporte de Cargas



Fonte: Ministério da Infraestrutura



Boletim **Econômico**



CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —



INVESTIMENTOS FEDERAIS EM TRANSPORTE – 2026

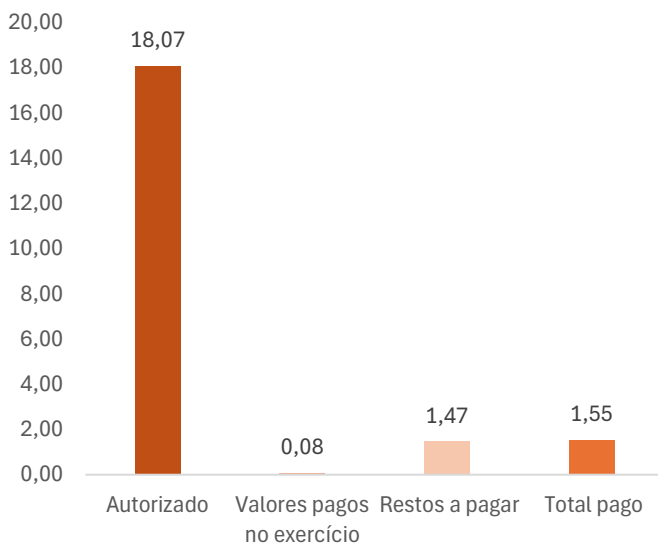
Investimentos Diretos da União em Transporte (Orçamento Fiscal da União e estatais) – acumulado até 03/03/2026 (R\$ milhões)

	Autorizado	Valores pagos no exercício	Restos a pagar	Total pago	Total pago/Autorizado
Rodoviário - União	11.738,70	42,76	1.166,30	1.209,06	10,3%
Ferrovário - União	410,82	0,02	16,63	16,66	4,1%
Aquaviário - União	460,92	0,00	9,13	9,13	2,0%
Aquaviário - Cia Docas	990,32	0,26	N.D.	0,26	0,0%
Aquaviário - Porto de Santos	605,04	3,20	N.D.	3,20	0,5%
Aéreo - União	3.361,77	18,01	276,44	294,46	8,8%
Aéreo - Infraero	502,27	12,36	N.D.	12,36	2,5%
Total	18.069,84	76,61	1.468,50	1.545,13	8,6%

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais). Ver as notas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

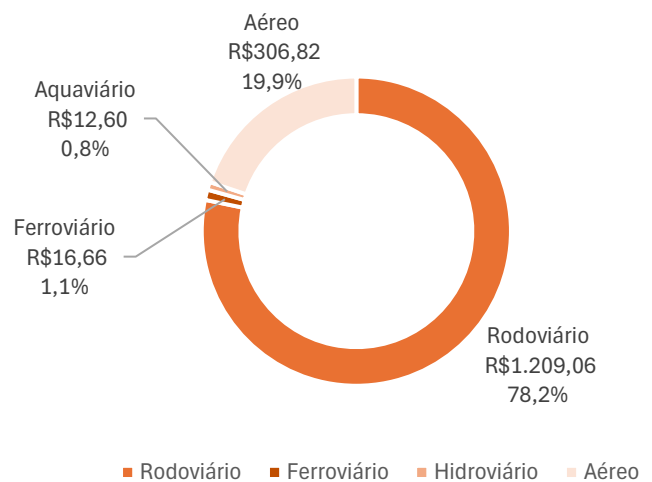
Investimentos da União e das estatais em transportes (R\$ bilhões)

(Dados acumulados até 03/03/26)



Investimentos da União e das estatais em transportes por modalidade

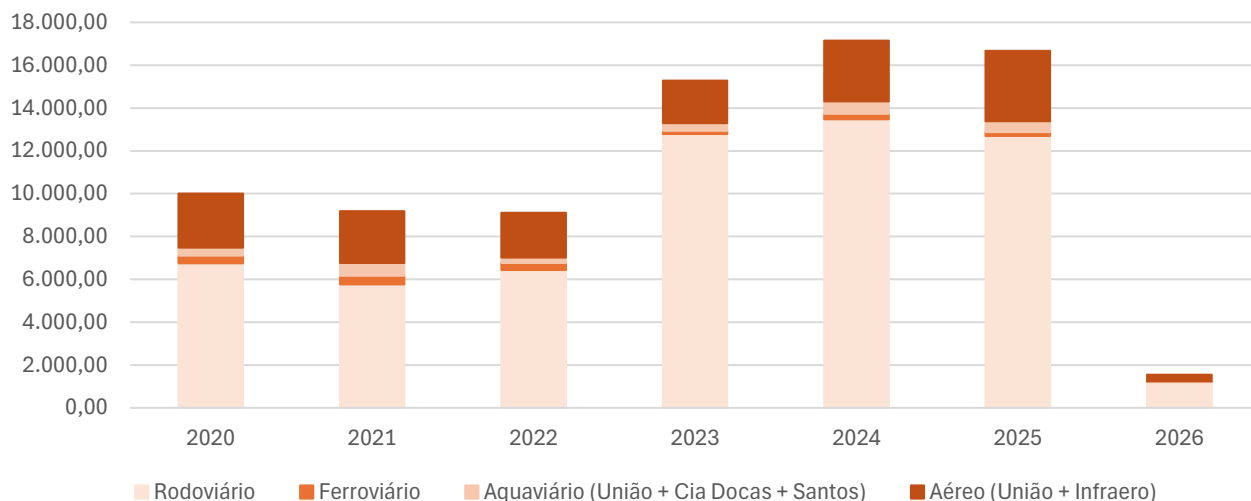
(Total pago acumulado até 03/03/26
R\$ 1.545,13 milhões)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais).



EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE (DIRETOS DA UNIÃO E ESTATAIS) – TOTAL PAGO (R\$ MILHÕES CORRENTES)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais).

Evolução do Investimento em Infraestruturas de Transporte - Total Pago (R\$ milhões correntes) Inclui Investimentos Diretos da União e das Estatais							
Recursos Disponíveis	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Autorizado União	9.969,43	8.686,10	11.092,93	16.768,16	15.718,90	15.456,53	15.972,20
Autorizado das Estatais (Infraero, Cia Docas e Porto de Santos)	1.343,12	1.333,22	1.094,89	1.496,25	1.687,93	1.814,21	2.097,64
Total de Recursos Disponíveis	11.312,55	10.019,32	12.187,82	18.264,41	17.406,83	17.270,74	18.069,84
Investimento Realizado	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Rodoviário	6.742,73	5.761,30	6.434,72	12.780,78	13.467,73	12.701,09	1.209,06
Ferroviário	364,09	401,06	334,47	155,52	267,01	168,05	16,66
Aquaviário (União, Cia Docas e Porto de Santos)	380,03	604,22	245,07	358,49	568,71	518,55	12,60
Aéreo (União e Infraero)	2.516,01	2.414,98	2.099,65	1.987,42	2.845,61	3.285,29	306,82
Investimento Total	10.002,86	9.181,56	9.113,91	15.282,21	17.149,06	16.672,99	1.545,13

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados em 2026 até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais). Ver a nota 7.



ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO E DOS INVESTIMENTOS FEDERAIS EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE COM RECURSOS DA CIDE (R\$ MILHÕES)

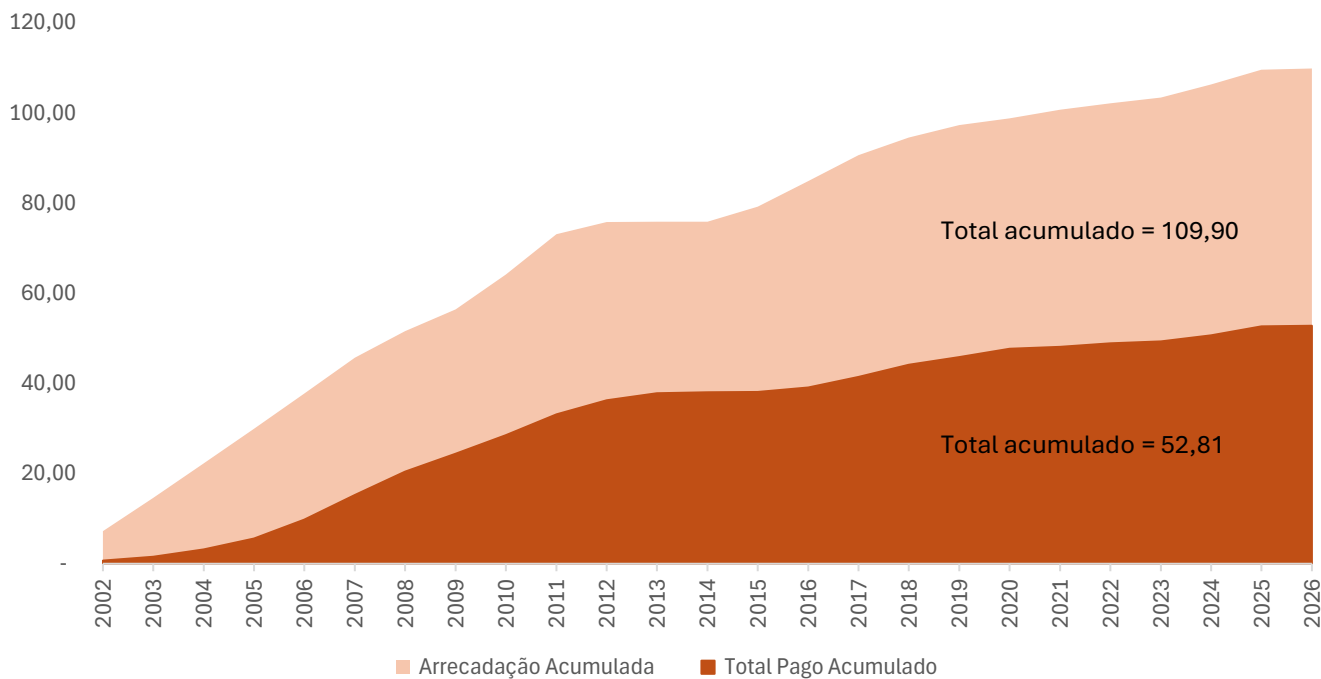
A alíquota de R\$ 0,05/litro de óleo diesel para a CIDE deixou de incidir em maio de 2018 (Decreto nº 9.391).

Ano	Arrecadação Bruta	Autorizado	Valor Pago do Exercício	Restos a Pagar Pagos	Total Pago	Total Pago / Arrecadação Bruta
2002	7.228,44	2.986,33	719,08	-	719,08	9,95%
2003	7.357,36	2.490,99	342,03	474,22	816,24	11,09%
2004	7.667,69	2.343,53	678,21	960,55	1.638,77	21,37%
2005	7.680,26	5.958,41	1.781,67	616,55	2.398,22	31,23%
2006	7.810,72	5.707,48	1.837,82	2.356,98	4.194,81	53,71%
2007	7.939,32	10.098,77	3.260,76	2.235,73	5.496,49	69,23%
2008	5.934,34	5.666,07	1.137,80	4.020,35	5.158,15	86,92%
2009	4.828,37	2.807,17	1.012,56	2.949,35	3.961,91	82,05%
2010	7.738,16	4.702,21	2.312,16	1.831,53	4.143,69	53,55%
2011	8.924,07	4.878,43	2.506,65	2.098,28	4.604,94	51,60%
2012	2.736,15	4.128,92	1.574,44	1.567,23	3.141,67	114,82%
2013	34,9	-	-	1.542,16	1.542,16	4.418,80%
2014	13,83	-	-	217,95	217,95	1.575,92%
2015	3.312,18	4,18	-	68,85	68,85	2,08%
2016	5.699,72	1.611,70	1.025,08	19,49	1.044,58	18,33%
2017	5.789,51	2.648,71	1.896,53	406,46	2.302,99	39,78%
2018	3.909,67	3.206,98	2.032,04	643,24	2.675,28	68,43%
2019	2.741,07	1.420,96	873,72	857,18	1.730,91	63,15%
2020	1.503,61	1.349,54	1.135,78	702,99	1.838,77	122,29%
2021	1.902,98	253,15	177,56	249,6	427,15	22,45%
2022	1.447,20	943,55	696,1	81,26	777,36	53,71%
2023	1.273,03	282,99	207,99	218,59	426,59	33,51%
2024	2.914,53	1.395,44	1.269,57	82,29	1.351,86	46,38%
2025	3.232,50	2.133,43	1.867,54	126,69	1.994,23	61,69%
2026	281,41	1.846,04	11,43	129,64	141,07	50,13%
Total	109.901,02	68.864,98	28.356,52	24.457,16	52.813,72	48,06%

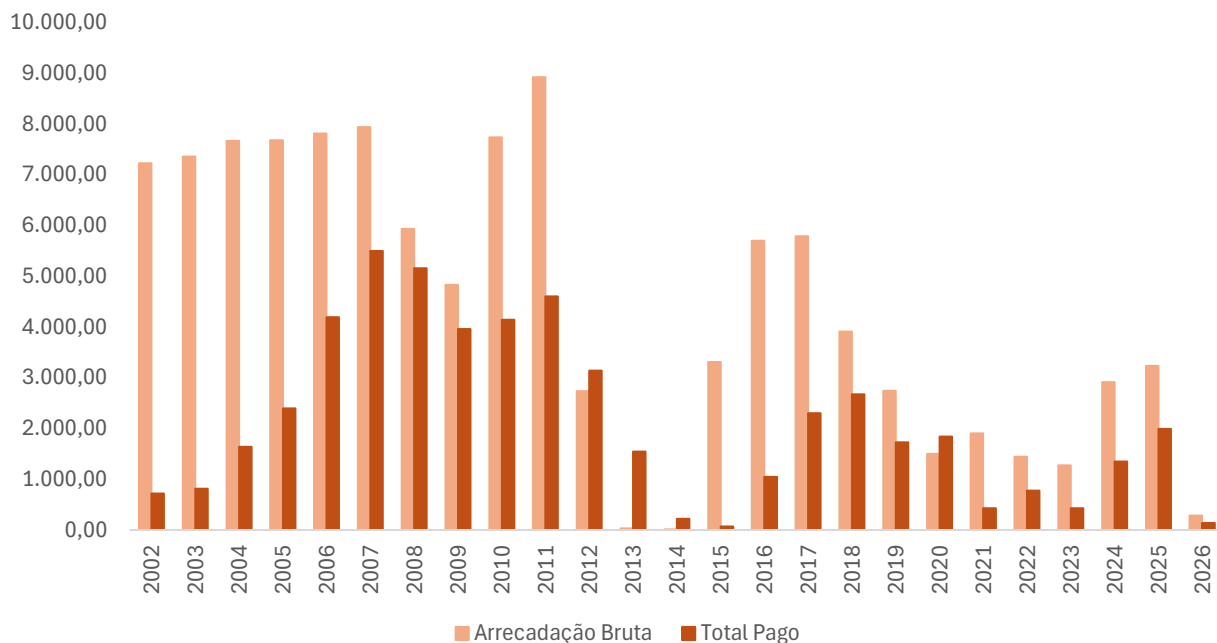
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026. Ver notas 8, 9 e 10.



**CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA ACUMULADA X TOTAL PAGO ACUMULADO
(INVESTIMENTO FEDERAL) (R\$ BILHÕES)**



CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA TOTAL X TOTAL PAGO (INVESTIMENTO FEDERAL) (R\$ MILHÕES)



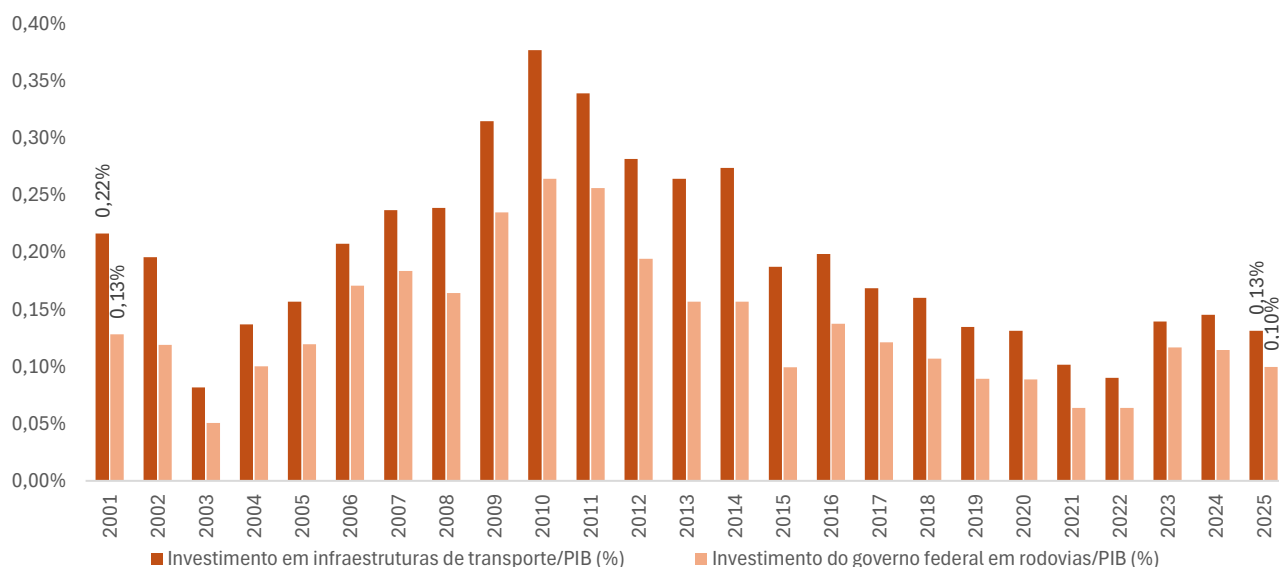
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026.



PIB DO BRASIL, INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL EM RODOVIAS

Ano	PIB a preços de mercado (R\$ trilhões)	Investimento do governo federal em infraestruturas de transporte (R\$ bilhões)	Investimento do governo federal em rodovias (R\$ bilhões)	Investimento em infraestruturas de transporte/PIB (%)	Investimento do governo federal em rodovias/PIB (%)
2001	1,32	2,85	1,69	0,22%	0,13%
2002	1,49	2,91	1,77	0,20%	0,12%
2003	1,72	1,40	0,87	0,08%	0,05%
2004	1,96	2,68	1,96	0,14%	0,10%
2005	2,17	3,40	2,59	0,16%	0,12%
2006	2,41	5,00	4,11	0,21%	0,17%
2007	2,72	6,44	5,00	0,24%	0,18%
2008	3,11	7,42	5,11	0,24%	0,16%
2009	3,33	10,49	7,82	0,31%	0,23%
2010	3,89	14,64	10,27	0,38%	0,26%
2011	4,38	14,83	11,21	0,34%	0,26%
2012	4,81	13,55	9,35	0,28%	0,19%
2013	5,33	14,09	8,36	0,26%	0,16%
2014	5,78	15,82	9,05	0,27%	0,16%
2015	6,00	11,22	5,95	0,19%	0,10%
2016	6,27	12,44	8,61	0,20%	0,14%
2017	6,59	11,10	7,98	0,17%	0,12%
2018	7,00	11,21	7,48	0,16%	0,11%
2019	7,39	9,95	6,61	0,13%	0,09%
2020	7,61	9,99	6,74	0,13%	0,09%
2021	9,01	9,15	5,76	0,10%	0,06%
2022	10,08	9,09	6,43	0,09%	0,06%
2023	10,94	15,24	12,78	0,14%	0,12%
2024	11,78	17,11	13,47	0,15%	0,11%
2025	12,74	16,73	12,70	0,13%	0,10%

INVESTIMENTOS EM TRANSPORTE EM PROPORÇÃO AO PIB (%)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 31/12/2025 (União) e 31/12/2025 (Estatais).



INDICADORES MACROECONÔMICOS – MARÇO/2026

Indicadores	Acumulados em 2025	Acumulados em 2026	Expectativa de Mercado para 2026	Expectativa de Mercado para 2027
PIB (% cresc. a.a.)	2,30 ¹¹	N.D. ¹²	1,84 ¹³	1,80 ¹³
Taxa Selic (% a.a.)	15,00 ¹⁴	14,75 ¹⁵	12,50 ¹³	10,50 ¹³
Inflação IPCA (%)	4,26 ¹⁶	3,81 ¹⁷	4,17 ¹³	3,80 ¹³
Balança Comercial (US\$ bilhões)	68,29 ¹⁸	8,02 ¹⁹	70,00 ¹³	73,00 ¹³
Reservas Internacionais (US\$ bilhões)	358,23 ²⁰	371,07 ²¹	-	-
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	5,50 ²²	5,15 ²³	5,40 ¹³	5,45 ¹³

Fonte: Elaboração CNT, com dados de diversas fontes. Ver notas indicadas na tabela da próxima página.

EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

Ano	R\$ trilhões	US\$ trilhões	Câmbio médio (R\$/US\$)
2019	7,39	1,87	3,95
2020	7,61	1,48	5,16
2021	8,90	1,67	5,39
2022	9,92	1,95	5,16
2023	10,86	2,19	5,00
2024	11,74	2,18	5,39
2025	12,74	2,28	5,58

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Banco Central do Brasil.

EVOLUÇÃO DO PIB DOS PAÍSES DO BRICS (US\$ TRILHÕES – PPC)

Países/Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Brasil	3,36	3,79	4,18	4,47	4,73	4,97
China	25,96	29,42	32,50	35,48	38,15	41,02
Índia	9,77	11,38	13,12	14,85	16,19	17,71
Rússia	4,65	5,69	6,01	6,48	6,91	7,14
África do Sul	0,77	0,84	0,92	0,96	0,99	1,03

Fonte: Elaboração CNT, com dados estimados pelo FMI. Ver nota 24.



NOTAS:

1. **Investimentos em Transporte:** investimentos realizados pelo Ministério dos Transportes, Ministério de Portos e Aeroportos e Ministério da Defesa, com recursos do exercício de 2025.
2. O orçamento fiscal da União é acessado pelo Siga Brasil, ferramenta disponibilizada pelo Senado Federal.
3. Restos a pagar pagos: valores referentes a exercícios orçamentários anteriores.
4. N.D. se refere aos valores da execução orçamentária que não estão disponíveis.
5. Os valores da União referentes ao Total Pago são divididos conforme os seguintes Ministérios/Órgãos:
 - Rodoviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R\$ 1.209,06 milhão);
 - Ferroviário: Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A (R\$ 14,59 milhões), DNIT (R\$ 2,06 milhões);
 - Aquaviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R\$ 7,85 milhões), Ministério de Portos e Aeroportos - Administração Direta (R\$ 1,28 milhão);
 - Aéreo: Ministério de Portos e Aeroportos - Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) (R\$ 1,28 milhão), Ministério da Defesa - Comando do Exército (R\$ 528,80 mil), Ministério da Defesa - Fundo Aeronáutico (R\$ 292,64 milhões).
6. Os investimentos em transporte aéreo consideram os desembolsos realizados para melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação descritos na ação 20XV (GNDs 3 e 4).
7. Os investimentos em transporte aéreo consideram os aportes do Ministério da Defesa em melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação, descritos na ação 20XV (GNDs = 3 e 4) do Orçamento Geral da União (Siga Brasil).
8. Os filtros utilizados para acompanhar os investimentos federais realizados com os recursos da CIDE-combustíveis são: Função 26, Fonte de Recursos 1011 (recursos da Cide arrecadados no exercício corrente) e 3011 (recursos da Cide arrecadados em exercício anteriores) e GND 4 (investimentos).
9. Os recursos arrecadados pela CIDE tem as seguintes destinações:
 - 30% são desvinculados (DRU);
 - 29% são destinados aos Estados para investimentos definidos na Lei da CIDE;
 - 41% restantes são investidos segundo as destinações apresentadas pela Lei nº 10.336/2001.
10. O Decreto nº 9.391, de 30 de maio de 2018, zerou a alíquota de R\$ 0,05/l para a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE para o óleo diesel.
11. Taxa acumulada no 4º trimestre/2025 em relação ao 4ºtri/2024, divulgada pelo IBGE em 03/03/2026.
12. Não há dados disponíveis.
13. Boletim Focus/BCB, 20/03/2026.
14. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 09 e 10/12/2025.
15. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 17 e 18/03/2026.
16. IBGE, divulgado no dia 09/01/2026.
17. IBGE, divulgado no dia 12/03/2026.
18. Posição em dezembro de 2025, em US\$ bilhões. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 06/01/2026.
19. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 05/03/2026.
20. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em dezembro de 2025, em US\$ bilhões.
21. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em fevereiro de 2026, em US\$ bilhões.
22. SGS BACEN, série 10813. fim período 2025.12.
23. SGS BACEN, série 10813. fim período 2026.02.
24. FMI - World Economic Outlook - Outubro/2025. PPC é o quanto uma mesma quantia de dinheiro pode comprar em diferentes países. A Paridade do Poder de Compra (PPC) ajusta as moedas entre países com base no custo relativo de uma cesta de bens, permitindo comparações econômicas reais ao eliminar distorções cambiais e de preços.



Boletim **Despoluir**

CNT ***CNT / SEST SENAT / ITL***
— Sistema Transporte —

DESPOLUIR

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT lançaram, em 2007, o Programa Ambiental do Transporte - DESPOLUIR, com o objetivo de promover o engajamento de empresas de transporte, caminhoneiros autônomos, taxistas, trabalhadores do transporte e da sociedade na construção de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

SERVIÇOS AMBIENTAIS DE CAMPO

- Avaliação Veicular Ambiental
- Avaliação da Qualidade do Diesel
- Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador

RESULTADOS DA LINHA DE AÇÃO - AVALIAÇÃO VEICULAR AMBIENTAL*

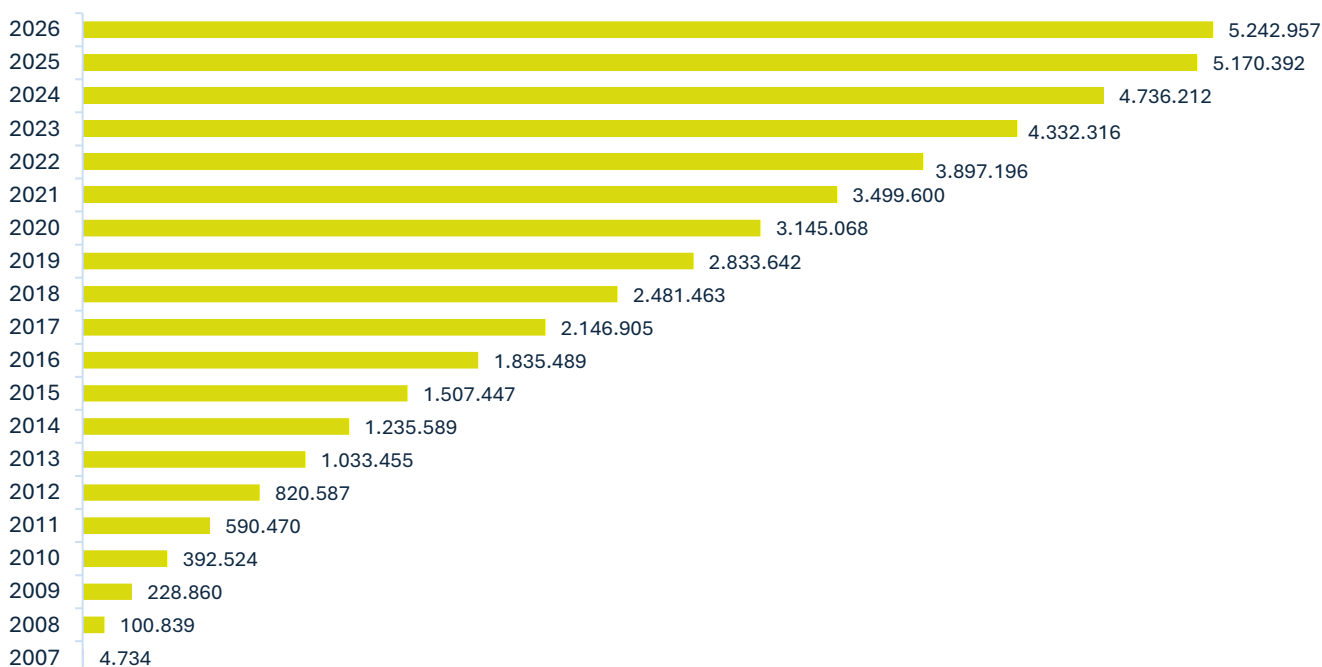
ESTRUTURA ATUAL	RESULTADOS** (totais de julho/2007 a fevereiro/2026)	
Federações participantes 24	Avaliações ambientais (até fevereiro/2026)	5.242.957
	Aprovação no período	91,7%
Unidades de atendimento 115	Empresas atendidas	27.080
	Caminhoneiros autônomos atendidos	28.235

* Dados atualizados até fevereiro de 2026.

** A contagem de transportadores atendidos nesta linha de ação está em análise e será atualizada.

Nota: a contabilização é feita conforme as regras vigentes do Programa Despoluir.

EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES AMBIENTAIS ACUMULADO 2007-2026 (ATÉ FEVEREIRO)



Obs.: Linha de ação com 115 unidades móveis.

DESPOLUIR

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT lançaram, em 2007, o Programa Ambiental do Transporte - DESPOLUIR, com o objetivo de promover o engajamento de empresas de transporte, caminhoneiros autônomos, taxistas, trabalhadores do transporte e da sociedade na construção de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

SERVIÇOS AMBIENTAIS DE CAMPO

- Avaliação Veicular Ambiental
- Avaliação da Qualidade do Diesel
- Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador

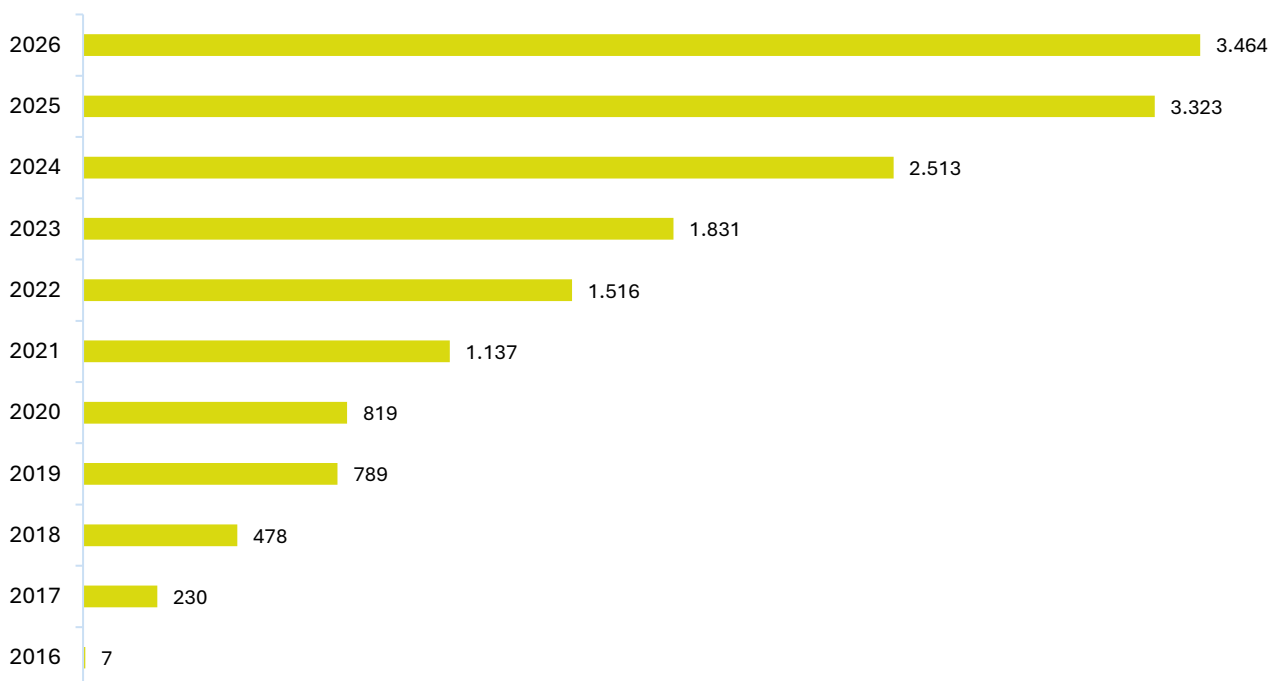
RESULTADOS DA LINHA DE AÇÃO - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO DIESEL*



ESTRUTURA ATUAL	RESULTADOS (totais de novembro/2016 a fevereiro/2026)	
Federações participantes 10	Amostras analisadas (até fevereiro/2026)	3.464
	Percentual de diesel S-10	85,8%
Unidades de atendimento 14	Percentual de diesel S-500	14,2%
	Empresas atendidas	463

* Dados atualizados até fevereiro de 2026.

EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES DA QUALIDADE DO DIESEL ACUMULADO 2016-2026 (ATÉ FEVEREIRO)



Obs.: Linha de ação com 14 pontos de coleta.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

SETOR	FEDERAÇÃO	UFs ATENDIDAS	COORDENAÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Carga (empresas)	FETRAMAZ	AC, AM, AP, PA, RO e RR	Daniel Lima	(92) 3658-6888	despoluir@fetramaz.com.br
	FETRACAN	AL, CE, MA, PB, PE, PI e RN	Thiago Andrade	(81) 3441-3614	despoluir@fetracan.org.br
	FENATAC	DF, GO, MS, MT e TO	Patrícia Dante	(61) 3361-8987	coordenacao.despoluir@fenatac.log.br
	FETCEMG	MG	Amália Luísa Pedrosa Xavier	(31) 3889-0397	despoluir@fetcemg.org.br
	FETRANSPAR	PR	Paulo Adriano Jacomet	(41) 3333-2900	despoluir@fetranspar.org.br
	FETRANSCARGA	RJ	Renato Nery	(21) 2283-0526	despoluir@fetranscarga.org.br
	FETRANSUL	RS	Guilherme de Lima Valls	(51) 3061-0028	coordenador.despoluir@fetransul.com.br
	FETRANCESC	SC	Camila Pereira Vaz Lima	(48) 3248-1104	despoluir@fetranceesc.com.br
	FETCESP	SP	Flávio Ferreira Teixeira Júnior	(11) 2632-1022	coordenacaodespoluir@fetcesp.com.br
Carga (autônomos)	FECAM-RS	RS	Renata Aires Fernandez	(51) 3232-3417	fecam@fecamrs.com.br
	FETAC-MG	MG	Regiane Reis	(31) 3541-5850	coordenadoradespoluir@gmail.com
Passageiros (empresas)	FETRANORTE*	AC, AM, AP, PA, RO e RR	Carmem Izia Saldanha Rocha	(92) 3584-3806	despoluir@fetranorte.org.br
	FETRANOR*	PB, PE e RN	Samara Freire	(84) 3234-2493	despoluir@fetronor.com.br
	FETRANS*	CE, PI e MA	Fernanda Lima	(85) 99133-2642	fernandalima@fetrans.org.br despoluir@fetrans.org.br
	FETRASUL	DF, GO e TO	Vilma Silva de Oliveira	(62) 3996-0555	federacao.despoluir@gmail.com; setrinpego2@gmail.com
	FETRAM*	MG	Fernando Augusto	(31) 3274-2727	despoluir@fetram.org.br
	FETRAMAR	MS, MT e RO	Carlos Alberto da Silva Corso	(65) 3027-2978	fetramar@terra.com.br
	FEPASC*	PR e SC	Cirlei Converso	(41) 3244-6844	despoluir@fepasc.org.br
	SEMOVE*	RJ	Guilherme Wilson	(21) 3221-6300	meioambiente@semove.org.br
	FETERGS*	RS	Aloisio Bremm	(51) 3226-8872	despoluir-rs@fetergs.org.br
	FETPESP*	SP	Anderson Oliveira	(11) 3179-1077	financeiro@fetpesp.org.br
FETRALSE*	AL e SE	Giselle Prado	(79) 99865-6253	despoluir@fetralse.com.br	
Carga e Passageiros (empresas)	FETRANSPORTES*	ES	João Paulo da Fonseca Lamas	(27) 2125-7643	coordenacaodespoluir@fetransportes.org.br
	FETRABASE	BA e SE (em Sergipe, somente cargas)	Cleide da Silva Cerqueira	(71) 3341-6238	despoluir@fetrabase.org.br

*Federações que realizam avaliação veicular ambiental e avaliação da qualidade do diesel.

Conheça estudos e outras ações do Despoluir em:

www.despoluir.org.br



Boletim **Ambiental**

CNT ***CNT / SEST SENAT / ITL***
— Sistema Transporte —

TEOR DE ENXOFRE (S) NO DIESEL – BRASIL E MUNDO (EM PPM)*

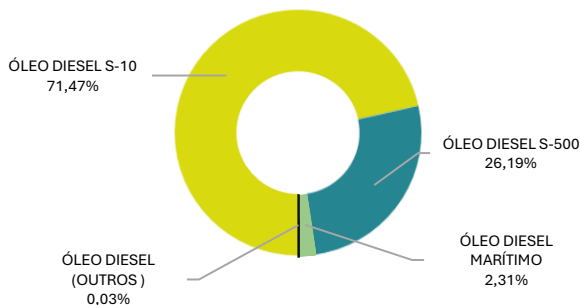
PAÍSES	TEOR ADOTADO (S)	ANO DE ADOÇÃO
Brasil **	500 10	2009 2013
Japão	10	2007
União Europeia	10	2009
Austrália	10	2009
China	10	2017
Rússia	10	2016
EUA	15	2006
México	15	2018
Índia	10	2020

* Consulta às fontes primárias realizada em 13 de março de 2026.

** De acordo com a Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 968/2024, há dois tipos de óleo diesel de uso rodoviário no Brasil: S-500 (500 ppm de enxofre) e S-10 (10 ppm de enxofre). A utilização de diesel S-10 é obrigatória nos veículos do ciclo diesel das Fases L-6, L-7, P-7 e P-8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS POR TIPO DE DIESEL NO BRASIL

VENDAS EM 2026 (ATÉ JANEIRO)



SETOR	TEOR DE ENXOFRE	2022	2023	2024	2025	2026 (até janeiro)
Rodoviário*	S-500*	36,2%	31,0%	29,84%	27,84%	26,19%
	S-10*	61,6%	66,6%	67,93%	70,22%	71,47%
Marítimo	S**	2,0%	2,0%	1,98%	1,88%	2,31%
Diesel S-1800***		0,1%	0,4%	0,23%	0,00%	0,00%
Outros		0,0%	0,0%	0,02%	0,06%	0,03%

Obs.: base de dados calculada em metros cúbicos e atualizada pela fonte primária em 27 de fevereiro de 2026. As vendas em 2026 referem-se às acumuladas até janeiro.

* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.

** O teor de enxofre é igual a no máximo 0,5% em massa no diesel marítimo, conforme a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022.

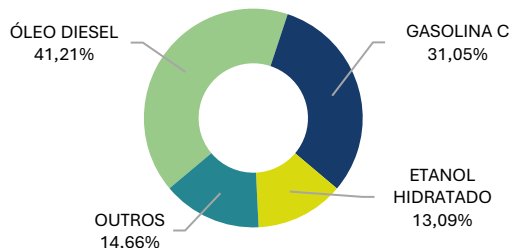
*** A partir de 2014, o óleo diesel S-1800 deixou de ser usado para fim rodoviário, conforme Resolução ANP n.º 42, de 16/12/2009. Atualmente, é utilizado em mineração a céu aberto, transporte ferroviário e geração de energia elétrica.

PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO BRASIL

CONSUMO TOTAL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (em milhões de m³)

Tipo Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Óleo Diesel *	62,1	63,2	65,5	67,3	69,5	5,2
Gasolina Comum **	39,3	43,0	46,0	44,2	46,7	3,9
Etanol Hidratado ***	16,7	15,3	16,0	21,6	21,2	1,7
Outros ****	21,3	21,2	21,9	22,5	22,4	1,8

CONSUMO EM 2026 (ATÉ JANEIRO)



Obs.: dados atualizados pela fonte primária em 27 de fevereiro de 2026. O consumo em 2026 refere-se ao acumulado até janeiro. Dados não totalizam 100% devido à metodologia de arredondamento.

* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025. Uma exceção a essa regra é o óleo diesel para uso aquaviário. De acordo com a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022, a ANP determinará a adição obrigatória de biodiesel aos combustíveis aquaviários quando as condições técnico-operacionais para o uso seguro da mistura estiverem estabelecidas. Dados referentes ao consumo de todos os setores (agrícola, industrial, transporte, elétrico, comercial, público e outros).

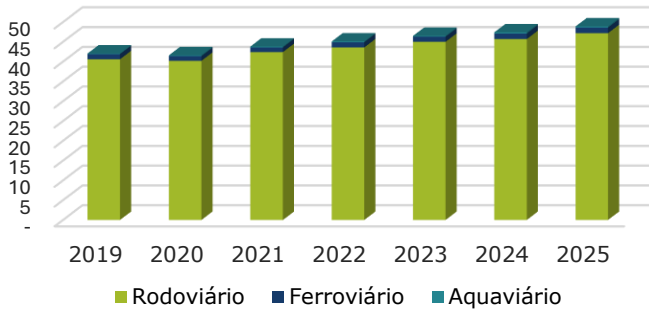
** Obtida da mistura de gasolina e etanol anidro combustível, nas proporções definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 9 de 25/06/2025. Dados referentes ao consumo pelo setor de transporte.

*** Dados referentes ao consumo pelo setor de transporte.

**** Inclui Gasolina de Aviação; Gás Liquefeito de Petróleo (GLP); Querosene de Avião; Querosene Iluminante e Óleo Combustível. Esses combustíveis são adotados por segmentos distintos do rodoviário.

ÓLEO DIESEL CONSUMIDO POR MODO DE TRANSPORTE (EM MILHÕES DE M³)

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL - 2019 a 2025



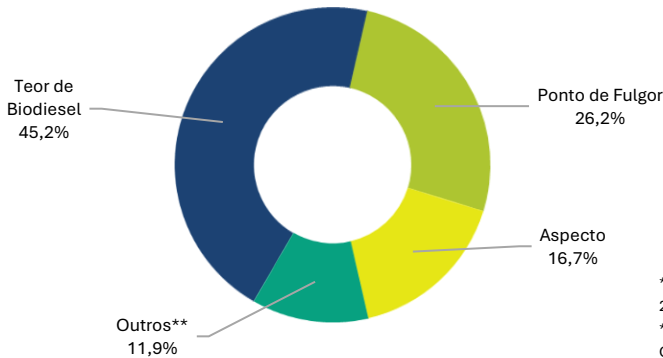
MODAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Rodoviário*	40,6	40,2	42,4	43,6	45,0	45,7	47,2
Ferroviário*	1,3	1,2	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4
Aquaviário	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Total	42,1	41,6	43,8	45,1	46,5	47,4	48,9

Obs.: consulta às fontes primárias realizada em 06 de fevereiro de 2026.

* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO DIESEL

NATUREZA DA NÃO CONFORMIDADE NO ÓLEO DIESEL - BRASIL (JANEIRO/2026)*



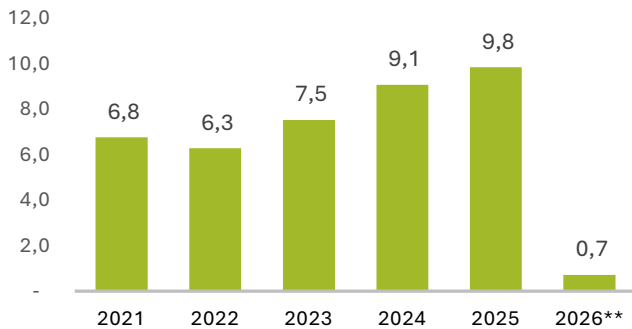
* Dados referentes ao mês de janeiro de 2026 e consulta realizada em 13 de março de 2026.

** Inclui características como Teor de Enxofre e Destilação – 95%.

Constatou-se que 3,7% das amostras são não conformes devido aos indicadores mencionados no gráfico e 96,3% se apresentaram conformes.

BODIESEL NO BRASIL

PRODUÇÃO ANUAL DE BODIESEL - B100 (EM MILHÕES DE M³)*

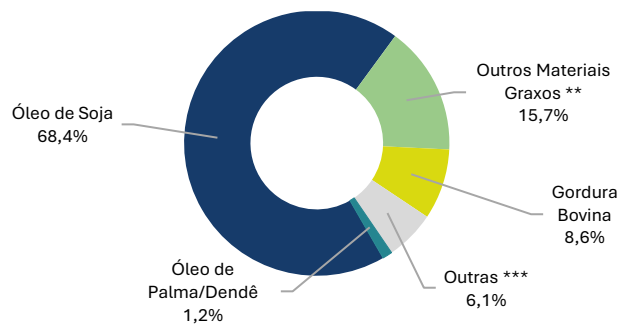


Dados coletados pela fonte primária em 24 de fevereiro de 2026.

* O B100 corresponde ao biodiesel puro, que deve atender às especificações estabelecidas pela Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 920, de 04/04/2023.

** A produção é a acumulada até o mês de janeiro de 2026.

PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS - 2026 (DADOS DO MÊS DE JANEIRO)*

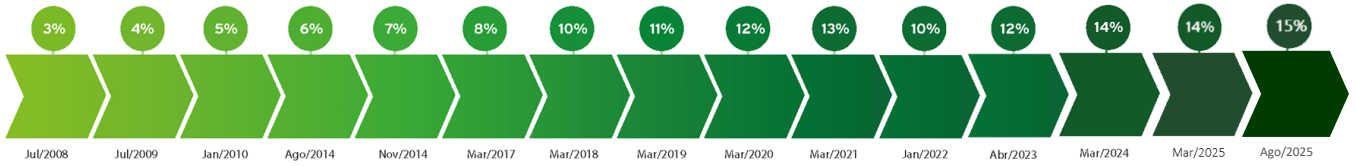


* Consulta à fonte primária realizada em 13 de março de 2026.

** Contempla mistura de matérias-primas em tanque a reprocessamento de subprodutos gerados na produção de biodiesel.

*** Inclui gorduras de frango e porco e os óleos de algodão, colza/canola, fritura usado e milho.

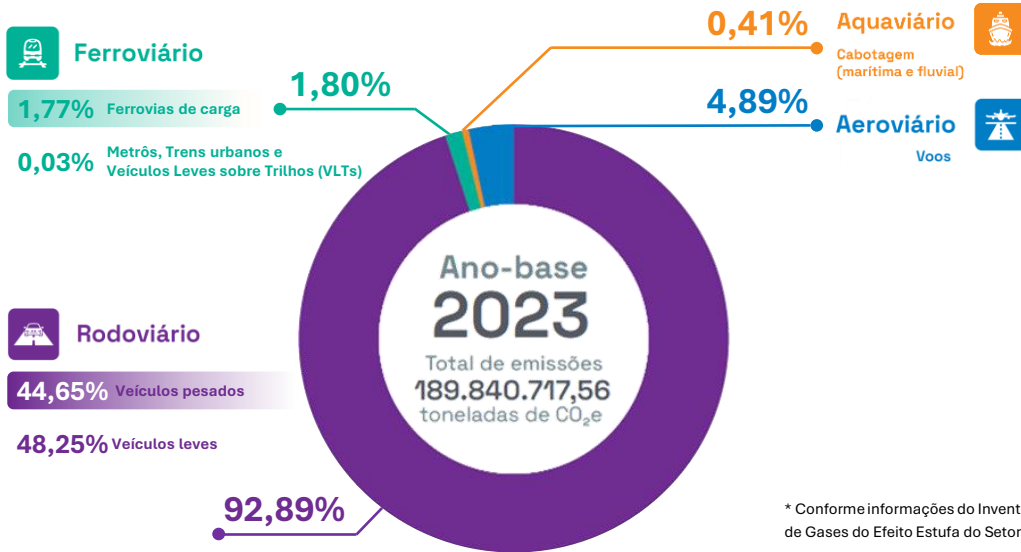
MISTURA OBRIGATÓRIA DE BIODIESEL AO DIESEL FÓSSIL (% EM VOLUME)*



Obs.: os anos e meses são os de adoção dos percentuais referentes ao teor mínimo de biodiesel adicionado ao diesel fóssil.

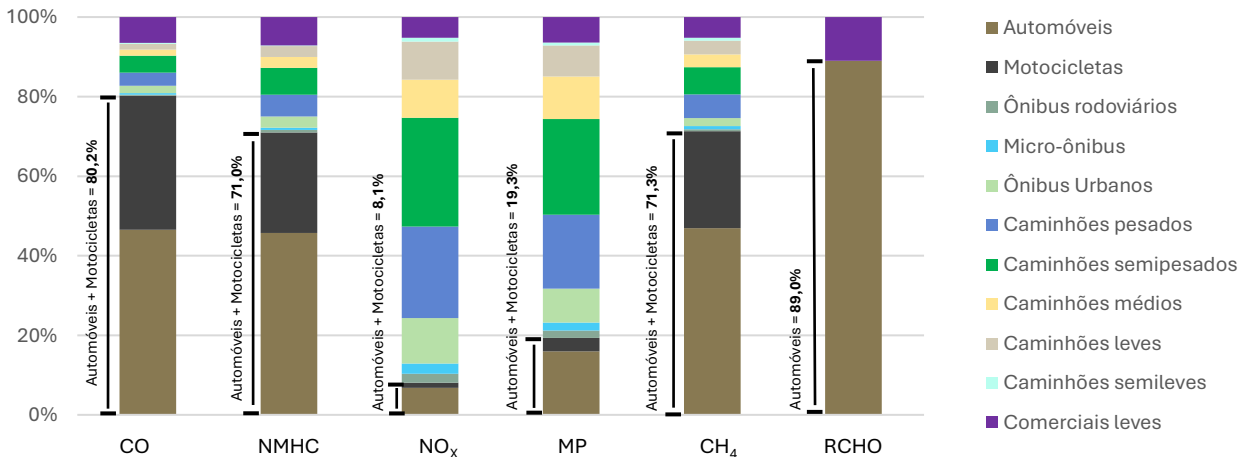
* Conforme as Resoluções CNPE n.º 8, de 25/06/2025, n.º 6, de 19/02/2025, n.º 8, de 19/12/2023, n.º 3, de 20/03/2023 e n.º 16, de 29/10/2018 e Nota Técnica Conjunta da ANP n.º 10, de 14/04/2021.

EMISSIONES NO BRASIL DO SETOR DE TRANSPORTE *



* Conforme informações do Inventário CNT de Emissões de Gases do Efeito Estufa do Setor de Transporte.

CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DE CADA CATEGORIA DE VEÍCULOS NA EMISSÃO DE POLUENTES - BRASIL



CO - monóxido de carbono; MP - material particulado, incluindo o MP proveniente da combustão e do desgaste do veículo; NMHC - hidrocarbonetos não metano; CH₄ - metano; NO_x - óxidos de nitrogênio; RCHO - aldeídos.

EFEITOS DOS PRINCIPAIS POLUENTES ATMOSFÉRICOS DO TRANSPORTE

Poluentes	Principais Fontes	Características	Efeitos	
			Saúde Humana	Meio Ambiente
Dióxido de Carbono (CO₂)	Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ .	Gás incolor, inodoro e tóxico.	Provoca confusão mental, prejuízo dos reflexos, inconsciência, parada das funções cerebrais.	
Metano (CH₄)	Resultado da queima de combustíveis, além de atividades agrícolas, pecuária, aterros sanitários e processos industriais ¹ .	Gás tóxico, incolor, inodoro. Possui potencial de explosão quando em contato com o ar.	Causa asfixia ao ser inalado. Causa ainda parada cardíaca, inconsciência e danos no sistema nervoso central.	Causam o aquecimento global, por serem gases de efeito estufa.
Monóxido de carbono (CO)	Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ .	Gás incolor, inodoro e tóxico.	Diminui a capacidade do sangue em transportar oxigênio. Em grandes quantidades pode levar à morte.	Participam de reações químicas na atmosfera, contribuindo para a formação do poluente ozônio (O ₃) e, indiretamente, para o aquecimento global.
Aldeídos (RCHO)	Resultado da queima de combustíveis, sobretudo de motores a etanol, e de processos industriais ¹ .	Composto por aldeídos, cetonas e outros hidrocarbonetos leves.	Causa irritação das mucosas, vômitos e perda de consciência. Aumenta a sensibilidade da pele. Causa lesões no esôfago, traqueia e trato gastrointestinal.	
Óxidos de nitrogênio (NO_x)	Formados por fontes naturais (ex.: ações bacterianas e descargas elétricas) e por meio da queima de biomassa e combustíveis fósseis.	Entre os óxidos de nitrogênio mais conhecidos, estão o óxido nítrico (NO), o dióxido de nitrogênio (NO ₂) e o óxido nitroso (N ₂ O). O NO é um gás incolor, inodoro e encontrado também no organismo humano. O NO ₂ é um gás de cor castanho-avermelhada, tóxico e irritante. O N ₂ O é um gás incolor, inodoro e conhecido como gás do riso.	O NO ₂ provoca irritação nos pulmões. É capaz de provocar infecções respiratórias quando em contato constante.	Na atmosfera, o NO reage com outras substâncias, como o oxigênio, formando o NO ₂ , que, em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. O N ₂ O faz parte dos gases de efeito estufa, que causam o aquecimento global.
Dióxido de enxofre (SO₂)	Formado por fontes naturais (ex.: vulcões) e por meio da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ .	Gás denso, incolor, não-inflamável e altamente tóxico.	Provoca irritação e aumento na produção de muco, desconforto na respiração e agravamento de problemas respiratórios e cardiovasculares.	Em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. Além disso, contribui para a formação de material particulado (MP), outro tipo de poluente atmosférico.
Ozônio (O₃)	Poluente secundário, resultado de reações químicas em presença da radiação solar. Os hidrocarbonetos não-metano (NMHC) são precursores do ozônio troposférico.	Gás azulado à temperatura ambiente, instável, altamente reativo e oxidante.	Provoca problemas respiratórios, irritação aos olhos, nariz e garganta.	Causa destruição de bioma e afeta o desenvolvimento de plantas e animais, devido a sua natureza corrosiva.
Material particulado (MP)	Resultado da queima incompleta de combustíveis e de seus aditivos, de processos industriais e do desgaste de pneus e freios.	Material escuro, composto de partículas de diferentes dimensões. Sua ocorrência está relacionada a queima do diesel.	Causa irritação no nariz e garganta. Está relacionado a doenças respiratórias e nos casos mais graves, ao câncer de pulmão.	Altera o pH, os níveis de pigmentação e a fotossíntese das plantas.

¹ Processos industriais: processos químicos ou mecânicos que fazem parte da fabricação de um ou vários itens, usualmente em grande escala.

Boletim
Pesquisa CNT
de Rodovias



CNT **CNT / SEST SENAT / ITL**
— Sistema Transporte —

Extensão Pesquisada	km
Total	114.197
Gestão Pública	84.067
Gestão Concedida	30.130
Federal	68.055
Estadual	46.142

Extensão pesquisada por Região	
Região	km
Norte	13.981
Nordeste	30.294
Sudeste	30.919
Sul	18.968
Centro-Oeste	20.035
Total	114.197

Pontos Críticos	n
Queda de barreira	82
Ponte caída	3
Erosão na pista	248
Buraco grande	1.716
Ponte estreita	57
Outros	40
Total	2.146

CLASSIFICAÇÃO

Classificação do Estado Geral - Extensão Total

Estado Geral	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	11.537	10,1	37,9
Bom	31.764	27,8	
Regular	49.092	43,0	62,1
Ruim	17.212	15,1	
Péssimo	4.592	4,0	
Total	114.197	100,0	

Classificação do Estado Geral - Extensão Federal

Estado Geral	Extensão Federal		
	km	%	
Ótimo	5.544	8,1	44,0
Bom	24.457	35,9	
Regular	28.828	42,4	56,0
Ruim	7.590	11,2	
Péssimo	1.636	2,4	
Total	68.055	100,0	

Classificação do Pavimento - Extensão Total

Pavimento	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	37.165	32,5	43,5
Bom	12.556	11,0	
Regular	42.263	37,0	56,5
Ruim	17.103	15,0	
Péssimo	5.110	4,5	
Total	114.197	100,0	

Classificação do Estado Geral - Extensão Estadual

Estado Geral	Extensão Estadual		
	km	%	
Ótimo	5.993	13,0	28,8
Bom	7.307	15,8	
Regular	20.264	43,9	71,2
Ruim	9.622	20,9	
Péssimo	2.956	6,4	
Total	46.142	100,0	

Classificação da Sinalização - Extensão Total

Sinalização	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	19.242	16,8	50,4
Bom	38.353	33,6	
Regular	38.233	33,5	49,6
Ruim	11.035	9,7	
Péssimo	7.334	6,4	
Total	114.197	100,0	

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Pública

Estado Geral	Extensão Pública		
	km	%	
Ótimo	2.842	3,4	27,2
Bom	20.000	23,8	
Regular	40.090	47,7	72,8
Ruim	16.594	19,7	
Péssimo	4.541	5,4	
Total	84.067	100,0	

Classificação da Geometria da Via - Extensão Total

Geometria	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	23.731	20,8	37,8
Bom	19.378	17,0	
Regular	32.368	28,3	62,2
Ruim	23.628	20,7	
Péssimo	15.092	13,2	
Total	114.197	100,0	

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Concedida

Estado Geral	Extensão Concedida		
	km	%	
Ótimo	8.695	28,9	67,8
Bom	11.764	38,9	
Regular	9.002	29,9	32,2
Ruim	618	2,1	
Péssimo	51	0,2	
Total	30.130	100,0	

PRINCIPAIS VARIÁVEIS

Variáveis	Extensão avaliada	
	km	%
Tipo de rodovia		
Pista simples de mão única	539	0,5
Pista dupla com canteiro central	16.303	14,3
Pista dupla com faixa central	599	0,5
Pista simples de mão dupla	96.756	84,7
TOTAL	114.197	100,0

Condição da faixa central		
Visíveis	68.596	60,1
Desgastadas	39.332	34,4
Inexistentes	6.269	5,5
TOTAL*	114.197	100,0

Condição das faixas laterais		
Visíveis	64.407	56,4
Desgastadas	38.338	33,6
Inexistentes	11.452	10,0
TOTAL*	114.197	100,0

Variáveis	Extensão avaliada	
	km	%
Condição da superfície do pavimento		
Perfeito	4.929	4,3
Desgastado	72.926	63,9
Trinca em malha/remendos	31.639	27,7
Afundamentos/ondulações/buracos	4.144	3,6
Destruído	559	0,5
TOTAL*	114.197	100,0

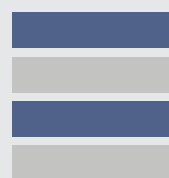
Visibilidade das placas		
Inexistência de mato cobrindo as placas	106.151	93,0
Interferência de mato cobrindo as placas	5.954	5,2
Inexistência de placas	2.092	1,8
TOTAL*	114.197	100,0

Legibilidade das placas		
Legíveis	104.685	98,7
Desgastadas	685	0,6
Illegíveis	781	0,7
TOTAL*	106.151	100,0

Nota: Resultado apenas para a extensão classificada como "Inexistência de mato cobrindo as placas"

Boletim
Plano CNT de
Transporte e Logística

2018



CNT **CNT / SEST SENAT / ITL**
— Sistema Transporte —

Informações Gerais

Grandes Números	2007	2008	2010	2011	2014	2018
Nº Projetos	496	587	764	748	2.045	2.663
Investimento mínimo (R\$ em bilhões)	223,8	280,0	372,8	405,0	987,2	1.662,0

Tipo de Projeto	Nº Projetos	R\$ (bilhões)
Projetos de Integ. Nacional (Eixos)	2.343	1.364,99
Projetos Urbanos (PU)	320	297,01
Total	2.663	1.662,00

Projetos de Integração Nacional (Eixos)		
Eixo Estruturante	Nº Projetos	R\$ (bilhões)
E1 - Nordeste-Sul	390	262,32
E2 - Litorâneo	546	270,38
E3 - Norte-Sul	413	313,14
E4 - Amazônico	89	18,32
E5 - Centro-Norte	106	64,67
E6 - Norte-Sudeste	215	86,69
E7 - Leste-Oeste	133	118,97
E8 - Nordeste-Sudeste	218	108,51
E9 - Cabotagem	233	121,99
Total	2.343	1.364,99

Projetos Urbanos (PU)		
Região Metropolitana	Nº Projetos	R\$ (bilhões)
RM São Paulo/SP	52	82,23
RM Rio de Janeiro/RJ	19	26,11
RM Belo Horizonte/MG	57	65,11
RIDE - Distrito Federal e Entorno/DF/GO	9	27,05
RM Porto Alegre/RS	23	17,23
RM Fortaleza/CE	20	11,36
RM Salvador/BA	9	13,67
RM Recife/PE	16	11,21
RM Curitiba/PR	11	13,27
RM Manaus/AM	3	3,42
RM Goiânia/GO	10	3,03
RM Belém/PA	4	0,87
RM Grande Vitória/ES	3	1,50
RM Grande São Luís/MA	2	0,32
RM Natal/RN	7	1,51
RM Maceió/AL	2	1,52
RM João Pessoa/PB	2	0,62
RIDE Teresina/PI/MA	8	0,96
RM Florianópolis/SC	4	0,59
RM Vale do Rio Cuiabá/MT	4	1,50
Outros	55	13,93
Total	320	297,01

Nº de Intervenções por Infraestrutura e por Região

Infraestrutura	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº Projetos	R\$ (bilhões)	Nº Projetos	R\$ (bilhões)	Nº Projetos	R\$ (bilhões)	Nº Projetos	R\$ (bilhões)	Nº Projetos	R\$ (bilhões)
Aeroportuária	47	2,06	57	3,06	47	15,63	36	8,28	32	1,29
Aquaviária	1	0,02	2	0,54	1	3,92	-	-	1	0,04
Ferrovária	10	68,16	98	59,30	230	390,23	119	128,77	44	97,85
Hidroviária	51	66,48	24	16,00	73	52,04	42	18,17	44	61,48
Portuária	35	18,59	90	31,06	53	53,57	70	30,13	-	-
Rodoviária	136	74,57	362	145,78	358	159,07	231	91,27	129	95,92
Terminal	73	3,43	42	2,15	69	21,74	56	4,45	42	3,62
Total	353	233,31	675	257,89	831	696,20	554	281,07	292	260,20

Nº de Intervenções e Investimento Mínimo por UF

Norte			Sudeste		
	Nº Projetos	R\$ (bilhões)		Nº Projetos	R\$ (bilhões)
Acre	19	11,50	Espírito Santo	65	25,97
Amazonas	57	21,55	Minas Gerais	306	238,78
Amapá	19	2,51	Rio de Janeiro	122	103,98
Pará	131	85,28	São Paulo	303	291,91
Rondônia	43	29,36	Integrado*	35	35,56
Roraima	17	2,95	Total	831	696,20
Tocantins	43	32,75			
Integrado*	24	47,41			
Total	353	233,31			

Sul			Centro-Oeste		
	Nº Projetos	R\$ (bilhões)		Nº Projetos	R\$ (bilhões)
Paraná	168	105,40	Mato Grosso	84	77,72
Rio Grande do Sul	235	113,87	Mato Grosso do Sul	70	29,27
Santa Catarina	139	54,34	Goiás	86	73,79
Integrado*	12	7,45	Distrito Federal	21	28,02
Total	554	281,06	Integrado*	31	51,40
			Total	292	260,20

* Integrado: são projetos que para a sua realização é necessária a intervenção em mais de uma UF

Nº de Intervenções e Investimento Mínimo por Infraestrutura e Categoria

Projetos de Integração Nacional				Projetos Urbanos			
AEROPORTUÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)	RODOVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)
Adequação de aeroporto	166	166 un	12,72	Adequação de via urbana	44	300,7 km	7,81
Construção de aeroporto	53	53 un	17,59	Duplicação de via urbana	3	15,5 km	0,37
Total	219	-	30,31	Construção de via urbana	31	438,2 km	15,85
				Impl. corredor expresso, BRT ou VLP	148	2.736,4 km	41,72
				Adeq. corredor expresso, BRT ou VLP	4	156,3 km	4,53
				Total	234	-	70,45

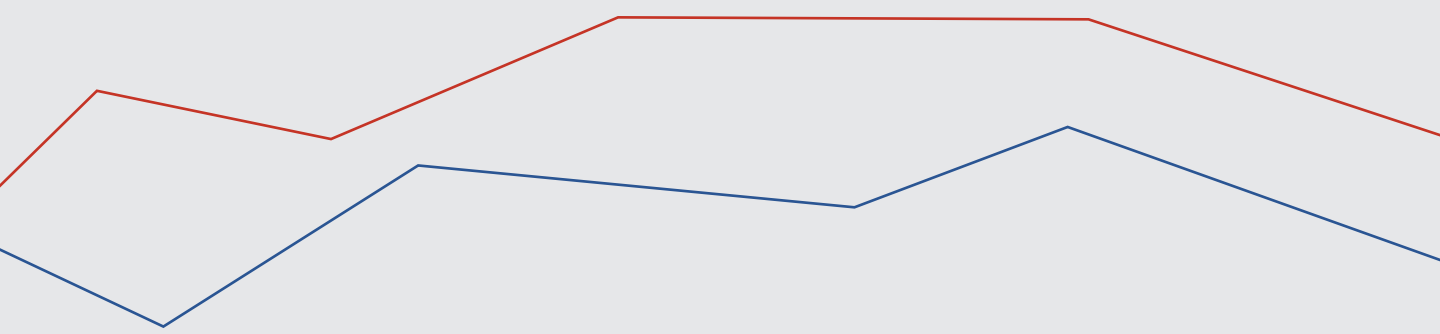
Projetos de Integração Nacional				Projetos Urbanos			
PORTUÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)	AQUAVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)
Acessos terrestres ao porto	44	397,1 km	18,40	Impl. corredor transp. aquaviário	5	232,9 km	4,51
Acesso aquaviário ao porto	26	119 milhões m³	5,36	Total	5	-	4,51
Área portuária	120	190 un	23,69				
Construção de porto	58	65 un	85,89				
Total	248	-	133,34				

Projetos de Integração Nacional				Projetos Urbanos			
FERROVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)	TERMINAL Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)
Duplicação de ferrovia	3	217,8 km	2,13	Adequação de estação	6	138 un	3,05
Eliminação de gargalos	273	566 un	2,21	Adequação de terminal	1	1 un	0,01
Recuperação de ferrovia	40	10.906,2 km	53,70	Construção de estação	3	27 un	4,77
Construção de ferrovia	119	26.628,3 km	307,90	Construção de terminal	10	39 un	1,89
Construção de TAV	5	1.660,8 km	166,03	Total	20	-	9,72
Total	440	-	531,97				

Projetos de Integração Nacional				Projetos Urbanos			
HIDROVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)	RODOVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R\$ (bilhões)
Adequação de hidrovia	70	32.362,1 km	46,98	Adequação de via urbana	44	300,7 km	7,81
Dispositivo de transposição	19	20 un	1,57	Duplicação de via urbana	3	15,5 km	0,37
Abertura de canal	6	1.043,2 km	6,56	Construção de via urbana	31	438,2 km	15,85
Total	193	-	147,57	Impl. corredor expresso, BRT ou VLP	148	2.736,4 km	41,72
				Adeq. corredor expresso, BRT ou VLP	4	156,3 km	4,53
				Total	234	-	70,45



Boletim de **Acidentes em** **Rodovias Federais**



CNT

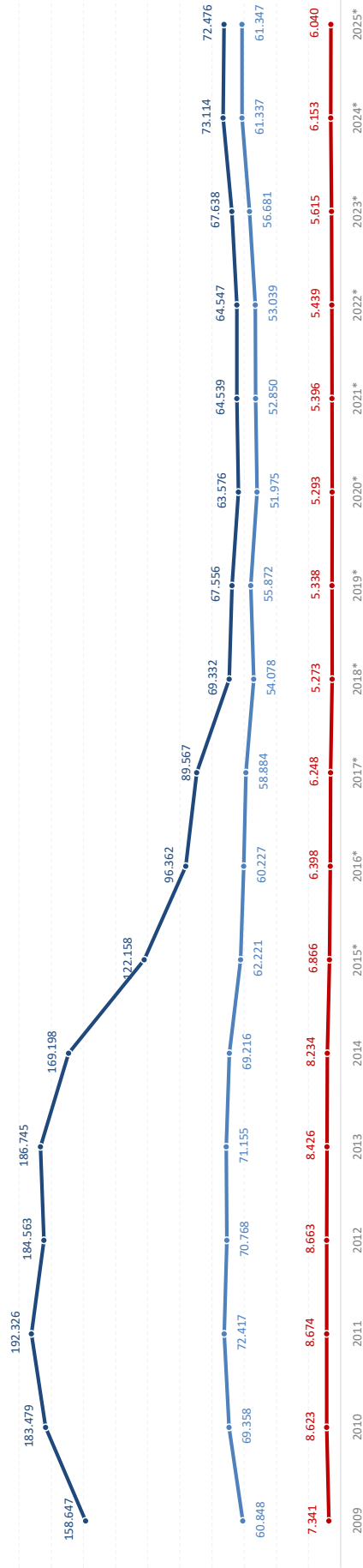
CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —

Acidentes Rodoviários em Rodovias Federais Policiadas

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	2016*	2017*	2018*	2019*	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*	2025*
Nº de acidentes	158.647	183.479	192.326	184.563	186.745	169.198	122.158	96.362	89.567	69.332	67.556	63.576	64.539	64.547	67.638	73.114	72.476
Nº de acidentes com vítimas	60.848	69.358	72.417	70.768	71.155	69.216	62.221	60.227	58.884	54.078	55.872	51.975	52.850	53.039	56.681	61.337	61.347
Nº de mortos	7.341	8.623	8.674	8.663	8.426	8.234	6.866	6.398	6.248	5.273	5.338	5.293	5.396	5.439	5.615	6.153	6.040
Nº de feridos	93.517	103.216	106.828	104.465	103.808	100.831	90.249	86.669	84.320	76.695	79.191	71.511	71.846	72.971	78.308	84.397	83.490

*A partir de 2015, os registros de ocorrência de acidentes sem vítimas devem ser realizados diretamente pelos usuários, por meio da declaração eletrônica de acidente de trânsito (e-DAT) na internet, substituindo o boletim que vinha sendo elaborado pessoalmente pelos policiais rodoviários federais.

2025 - Base PRF (dados atualizados em 28/01/2026)



—●— Nº de acidentes —●— Nº de acidentes com vítimas —●— Nº de mortos

Variação Anual em %

Tipo	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de acidentes	12,4%	15,7%	4,8%	-4,0%	1,2%	-9,4%	-27,8%	-21,1%	-7,1%	-22,6%	-2,6%	-5,9%	1,5%	0,0%	4,8%	8,1%	-0,9%
Nº de acidentes com vítimas	10,0%	14,0%	4,4%	-2,3%	0,5%	-2,7%	-10,1%	-3,2%	-2,2%	-8,2%	3,3%	-7,0%	1,7%	0,4%	6,9%	8,2%	0,0%
Nº de mortos	5,7%	17,5%	0,6%	-0,1%	-2,7%	-2,3%	-16,6%	-6,8%	-2,3%	-15,6%	1,2%	-0,8%	1,9%	0,8%	3,2%	9,6%	-1,8%
Nº de feridos	10,4%	10,4%	3,5%	-2,2%	-0,6%	-2,9%	-10,5%	-4,0%	-2,7%	-9,0%	3,3%	-9,7%	0,5%	1,6%	7,3%	7,8%	-1,1%

Estimativa do Custo Econômico dos Acidentes Rodoviários - 2025

Tipo	Custo Médio (R\$)	Número de Acidentes	Custo Total dos Acidentes (R\$ bilhões)
Com fatalidade	R\$ 1.221.779,66	5.206	R\$ 6,36
Com vítimas	R\$ 177.798,84	56.141	R\$ 9,98
Sem vítimas	R\$ 43.185,01	11.129	R\$ 0,48
			R\$ 16,82